

Expectativas e frustrações: em meio a um futuro incerto, o que os estudantes de medicina planejam nos últimos anos da graduação?

Davi Sardinha de Lisboa Mendes¹; Gabriela Malagoni Vieira de Castro¹; Isabella Ducarmo Leite¹; João Pedro Simões Souza¹; Mariah Luiza dal Belli Barreto¹; Rebeca Fanstone Pina e Silva¹; Danilo Silva Almeida².

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A escolha da residência médica é o momento decisivo que define o campo de atuação, o estilo de vida e a inserção profissional de futuros médicos, em um contexto de expansão de vagas de graduação, competitividade elevada e tensões emocionais. Este estudo tem como objetivos descrever o perfil sociodemográfico, acadêmico e emocional dos estudantes de Medicina nos últimos anos da graduação, bem como os principais fatores que influenciam a escolha da residência médica entre estudantes nos últimos anos da graduação. Como metodologia, trata-se de uma investigação observacional, transversal e quantitativa-descritiva. A população elegível compreende 386 alunos do internato de uma instituição privada de Goiás; amostra mínima de 193 participantes foi obtida por cálculo amostral (erro 5 %, confiança 95 %). Os dados serão coletados por questionário on-line com 30 itens fechados, aplicado via Google Forms; respostas anônimas serão analisadas no SPSS 16.0 mediante estatísticas descritivas de frequências, medidas de tendência central e dispersão. Espera-se caracterizar especialidades mais almejadas, o nível de segurança na decisão e a importância relativa de cada determinante, além de mapear estratégias de enfrentamento, como mentoria e suporte psicológico. Prevê-se ainda avaliar percepções sobre o impacto do currículo e dos estágios na escolha e sobre a própria preparação emocional para a residência. Os resultados pretendem subsidiar políticas institucionais que ampliem orientação vocacional, apoio psicossocial e distribuição equilibrada de especialistas, contribuindo para alinhar expectativas discentes às necessidades do sistema de saúde, bem como fundamentar debates para melhorias curriculares em escala nacional e para futuros estudos longitudinais.

Palavras-chave:
Educação médica.
Escolha profissional.
Internato.
Residência.